



REQUERIMENTO Nº 132 DE 2011
(Da Sra. Manuela d'Ávila)

Requer a aprovação e encaminhamento de Moção em defesa dos direitos humanos na Birmânia e pela criação de comissão da ONU.

Requeiro, nos termos regimentais, a aprovação pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias, de Moção em Defesa dos direitos humanos na Birmânia e pela criação de uma Comissão de Inquérito da ONU para avaliar a situação naquele país.

Moção

Em defesa dos direitos humanos na Birmânia
e pela criação de comissão da ONU

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados manifesta sua preocupação com as violações de direitos humanos em Mianmar (Birmânia) e defende a formação de uma Comissão de Inquérito da ONU para avaliar a situação naquele país.

Tal posicionamento foi firmado pelo colegiado parlamentar depois que ter recebido a visita de uma delegação de ativistas de direitos humanos birmaneses e da organização Conectas Direitos Humanos, com atuação reconhecida na área. Os depoimentos ouvidos e a documentação coligida demonstram que a Birmânia, desde o golpe militar perpetrado em 1988, vive uma situação de ditadura com violação sistemática e permanente dos direitos humanos. Há cerca de dois mil presos políticos, entre os quais 13 parlamentares que venceram as eleições de 1990 e foram impedidos de assumir.

Desde 2006, a Cruz Vermelha Internacional é impedida de visitar o país. A tortura e outras práticas violentas por agentes públicos é prática banal. Estupros são usados como arma de guerra, vitimizando inclusive crianças. São comuns as detenções arbitrárias no sistema penitenciário extremamente precário. Recrutamento de crianças-soldados e trabalho forçado sustentam uma guerra federalista mantida de forma velada contra estados do Norte do país.



Relatores especiais da ONU, do passado e do presente já pediram publicamente pela instauração de uma Comissão de Inquérito, pedido este já assinado por 16 países. O Relator Especial sobre a situação de direitos humanos no país, Tomás Ojea Quintana, no seu relatório ao Conselho de Direitos Humanos da ONU em março de 2010, afirma que há um “padrão de violações graves e sistemáticas dos direitos humanos que vigora há muitos anos. Ele conclui: “devido a esta falta de responsabilização as instituições das Nações Unidas podem considerar a possibilidade de estabelecer uma comissão de inquérito com um mandato específico de investigação e averiguação para abordar a questão de crimes internacionais”.

Diante da situação preocupante, considerando que o tema será debatido na 66ª sessão da Assembleia Geral da ONU nas próximas semanas, e tendo em vista o compromisso em defesa dos direitos humanos como parâmetro das relações internacionais do Brasil pelo governo da Presidenta Dilma Roussef, esta Comissão de Direitos Humanos e Minorias vem perante o Ministério das Relações Exteriores expressar sua opinião favorável ao apoio do Brasil a resoluções que venham a criar uma Comissão da ONU destinada a investigar a situação dos direitos humanos em Mianmar e outras ações que possam contribuir para a cessar os abusos massivos dos direitos humanos e a implementação de padrões humanitários compatíveis com o Direito Internacional dos Direitos Humanos, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e demais instrumentos internacionais.

Salas das Comissões, 14 de setembro de 2011.

Deputada Manuela d'Ávila
PCdoB/RS